

TURISMO RURAL COMO VETOR DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

SILVA, Odair Vieira da.

Bacharelado e Licenciatura em Geografia – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus Presidente Prudente.
Especialista em Ciências Humanas: Cidadania e Cultura – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Especialista em Legislação Ambiental e Turismo – Associação Cultural e Educacional de Garça – ACEG. Docente do Curso de Bacharelado em Turismo - Faculdade de Ciências Humanas – FAHU/ACEG – Garça – São Paulo – Brasil.
E-mail: odairvieiras@professor.sp.gov.br

MOURA, Larissa Perez Marcondes de.

Bacharel em Turismo – Faculdade de Ciências Humanas – FAHU/ACEG – Garça – São Paulo – Brasil.
larissapmoura@hotmail.com

RESUMO:

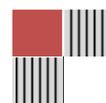
Os conhecimentos acerca dos mecanismos e processos subjacentes ao desenvolvimento econômico de determinados setores, são importantes para todas as pessoas preocupadas e envolvidas com a promoção, recuperação e manutenção da qualidade de vida de todos os seres humanos. O presente artigo pretende apresentar conhecimentos a respeito do segmento econômico ligado ao turismo, denominado turismo rural. A ênfase se dará na abordagem econômica do processo. O turismo rural será apresentado como uma atividade turística que ocorre no meio rural, integrando a atividade agrícola e pecuária, o mesmo surge como alternativa para proprietários rurais na atual crise financeira e fundiária, atrelada à falta de incentivos para o homem do campo. Neste artigo discute-se como o turismo rural pode contribuir para alavancar o desenvolvimento econômico de uma localidade, passando a se constituir uma fonte importante de renda para uma parcela cada vez mais considerável da população que vem se dedicando à área de prestação de serviços associado às atividades turísticas.

Palavras-chave: Empreendimento Rural. Turismo. Turismo Rural.

ABSTRACT:

The knowledge about the mechanisms and processes underlying the development of certain economic sectors are important for all people concerned and involved with the promotion, restoration and maintenance of quality of life of all human beings. This article aims to provide knowledge about the economic sector in the tourism industry called tourism. The emphasis will be given in addressing the economic process. Rural tourism will be presented as a tourist activity that occurs in rural areas, integrating agricultural and livestock activities, it is an alternative to landowners in the current financial crisis and land, coupled with lack of incentives to the landowner. This article discusses how rural tourism can help leverage the economic development of a city, going to be an important source of income for a growing share of the population that has focused on providing financial services associated with tourist activities.

Key-words: Rural Enterprise. Rural Tourism. Tourism.



1. INTRODUÇÃO

Com a expansão urbana, e os problemas decorrentes da ausência de planejamento na ocupação territorial das cidades o homem moderno encontra-se cada vez mais confinado em espaços reduzidos e em um ambiente neurótico e estressante, provocando o seu isolamento, que a priori, o protege dos outros seres humanos que invadem sua privacidade e o violentam. Este processo instiga o indivíduo a se distanciar do entorno e cotidiano para seu próprio bem estar (PAIVA, 1995).

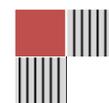
Neste cenário, o turismo, surge para ocupar um lugar cada vez mais destacado oferecendo alternativas bastante diversificadas para que o ser humano saia de seu “*casulo social*”¹. Uma destas alternativas é o turismo rural, compreendido como atividade turística que ocorre no meio rural. Esse tipo de atividade turística integra a atividade agrícola e pecuária, tendo como oferta o ambiente natural e suas modificações para atividades agropastoris e cultura local da zona rural, surgindo como alternativa para proprietários rurais na atual crise financeira e fundiária, atrelada à falta de incentivos para o homem do campo, pois, além de contemplar as motivações humanas ao turismo, torna-se um empreendimento capaz de captar recursos financeiros para a propriedade rural (BALDERRAMAS, 1999).

O turismo rural aproveita a propriedade como atrativo turístico, indo de encontro ao desejo do turista em estar em contato com o ambiente natural, ou mesmo o de resgatar raízes culturais, ou ainda de contemplar o cotidiano daqueles que trabalham no sistema de produção agropecuária (BALDERRAMAS, 1999). Neste artigo discute-se como turismo rural pode contribuir para alavancar o desenvolvimento econômico de uma localidade, e passar a se constituir como uma fonte importante de renda para uma parcela cada vez mais considerável da população que vem se dedicando à área de prestação de serviços associados às atividades turísticas.

2. DESENVOLVIMENTO

A vocação para o turismo rural é de grande relevância para a implantação deste tipo de atividade, uma vez que o produto turístico do núcleo receptor, que se propõe a esta atividade, necessita de especificidade própria consoante a motivação de seus usuários (BALDERRAMAS, 1999). Segundo Beni (1998), é desejável que o turismo rural ocorra sempre em paisagens que possuam valores qualitativos para o uso do turismo, reunindo atrativos naturais, bens imóveis ou móveis, manifestações e usos tradicionais e populares, práticas culturais específicas do próprio local

¹ Grifo nosso.

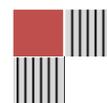


e as realizações técnicas em áreas rurais, onde sejam desenvolvidas atividades agrícolas e ou pastoris com técnicas e métodos que despertem interesse e condições para visitação turística compõe a oferta turística de propriedades de turismo rural, e apresentam-se elencadas na Tabela 1.

Tabela 01: Oferta Turística²

DETERMINANTES DE OFERTA TURÍSTICA LOCAL	
Paisagem natural	Flora local Fauna local Recursos Hídricos Qualidade do Panorama
Condições ambientais	Organização dos espaços Condições das trilhas Abastecimento de água potável Conservação e limpeza Disposição final do esgoto Coleta e disposição final do lixo Suprimento de energia elétrica
Atividades econômicas rurais	Agricultura Pecuária Avicultura Fruticultura Horticultura Apicultura Piscicultura Aqüicultura
Paisagem edificada	Vias de acesso Equipamentos turísticos Equipamentos de apoio Equipamentos típicos rurais Decoração típica rural
Atividade turística	Programadas Eventuais Não programadas
Manifestações culturais	Artesanato Gastronomia típica Folclore

² Fonte: BENI (1998, p. 172).



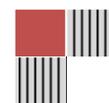
Observa-se na tabela acima uma quantidade grande e variada de determinantes de oferta turística, determinantes estas que envolvem desde aspectos relacionados ao meio ambiente em si, a paisagem, flora, fauna, biodiversidade, sítios geológicos, aspectos geográficos peculiares, recursos hídricos, dentre outros, até determinantes relacionadas à logística e infraestrutura, aspectos históricos e culturais, planejamento e das atividades a serem desenvolvidas, e até mesmo a exploração de espaços agrícolas como potenciais locais para o desenvolvimento de atividades associadas ao turismo, um caso típico associado a esta variável é a exploração de vinhedos na região de Bento Gonçalves no Rio Grande do Sul, local onde os turistas podem não apenas tomar contato com a paisagem rica das Serras Gaúchas, mas também mergulharem nos aspectos culturais da região, sua história, colonização e associação da produção de uva à fabricação de vinhos e a relação que este processo influenciou toda a comunidade daquela região.

Assim, pode-se inferir que a oferta turística no meio rural é completada com a riqueza cultural de cada região, sendo o entorno cultural um aspecto significativo no desenvolvimento do turismo rural para a fidedignidade e originalidade do entorno, sendo impossível desconsiderar a cultura como uma das mais importantes motivações das viagens turísticas (RUSCHMANN, 1997). Outro fator relevante abordado pelo SEBRAE paulista diz respeito à recepção do turista neste segmento de negócio, destacando que é de grande importância que a empresa que venha a explorar o turismo rural, adéqüe-se às peculiaridades deste nicho, a fim de poder usufruir do valor agregado decorrente da exploração turística, ou seja, ampliar as possibilidades e potencialidade de geração de renda na propriedade e, conseqüentemente, melhor a qualidade de vida do homem do campo, tornando a propriedade auto-suficiente, através de um processo de desenvolvimento sustentável no meio rural, valorizando os produtos típicos, resgatando as tradições culturais do meio rural, estreitando as relações entre o campo e a cidade e gerando emprego e renda (SEBRAE/SP, 1998).

Como uma das principais vantagens deste tipo de atividade deve-se ainda ressaltar que, antes da sua utilização para o turismo, as localidades rurais eram economicamente débeis e registrava-se um acentuado êxodo rural, porém, nos dias de hoje e em virtude dos rendimentos trazidos pelos equipamentos e serviços criados para atender os turistas, as localidades se desenvolveram economicamente e o êxodo rural é significativamente diminuído (BALDERRAMAS, 1999).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mundo atual caminha a passos largos para uma mudança de grandes dimensões na maneira como as pessoas vivem, trabalham e ocupam seu tempo livre. Os processos industriais estão cada vez mais automatizados, demandando uma quantidade significativamente menor de mão-de-obra e



promovendo a gradativa migração de trabalhadores do segmento secundário para o terciário, ou seja, da produção para a prestação de serviços, com destacada presença do turismo. Por sua vez, um dos ramos turísticos que apresenta maior vigor, é o turismo rural, alavancado pela crescente preocupação com o meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável, ou seja, em consonância preservacionista com o meio ambiente.

O turismo rural, ademais, apresenta-se como uma possibilidade particularmente interessante para regiões de vocação agrícola, como àquelas localizadas no interior do Estado de São Paulo, explorando de maneira abrangente seus aspectos paisagísticos, agrícolas, históricos e culturais, valendo-se, enfim, das inúmeras variáveis possíveis para a exploração deste tipo de atividade econômica. Cresce, portanto, a quantidade e variedade de negócios neste nicho, englobando um sortimento vasto de possibilidades, agregando não só o contato com a paisagem, mas serviços de maior valor agregado, e que podem potencializar, e muito, as possibilidades de lucros destes empreendimentos.

No entanto, para que este tipo de empreendimento prospere, ele não pode prescindir de planejamento de médio e longo prazo, prevendo ações que permitam não só a manutenção, mas ampliação do negócio dentro de parâmetros ambientalmente viáveis. O turismo rural, portanto, configura-se nos dias de hoje como um símbolo de um modelo de negócio que tende a ser ampliado cada vez mais, ou seja, de negócios baseados na prestação de serviços em ambiente rural com crescente agregação de valor e integração do homem ao meio ambiente.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALDERRAMAS, H. A. **Aspectos determinantes da oferta turística para o desenvolvimento do turismo rural**. Turismo: Visão e Ação, v.1, n.2, p.71-77, out-1998/mar-1999.

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: SENAC, 1998.

PAIVA, M. G. M. V. **Sociologia do turismo**. Campinas: Papyrus, 1995.

RUSCHMANN, D. V. M. **Turismo e planejamento sustentável, a proteção do meio ambiente**. Campinas: Papyrus, 1997.

SEBRAE/SP. **Turismo rural**. SEBRAE/SP, 1998.

